

Alguns estudos psicolinguísticos e cognitivos vêm tendo como foco a relação entre bilinguismo e o desenvolvimento das funções executivas e os efeitos de uma experiência bilíngue como um fator de proteção contra o declínio destas funções em idosos. O presente estudo visa a examinar os efeitos do bilinguismo em relação ao controle inibitório em um grupo de bilíngues idosos, falantes de Português/ Hunsrückisch (dialeto da língua alemã), grupo linguístico ainda não estudado em outros trabalhos. Com base em estudos anteriores, esperava-se encontrar um menor custo de controle inibitório na tarefa Simon de flechas para os participantes bilíngues (Bialystok et al. 2008). Foi aplicada uma tarefa Simon de flechas em 42 participantes, divididos em dois grupos: 21 monolíngues falantes de português, com idade entre 60 a 70 anos, e 21 bilíngues falantes de português e Hunsrückisch, com idade entre 60 a 71 anos. A tarefa continha duas condições: a primeira de controle e a segunda de conflito. Os resultados indicam que os participantes bilíngues apresentaram uma acurácia significativamente maior do que os monolíngues e tiveram um tempo de reação menor na condição de conflito, o que pode ser interpretado como uma evidência de maior efetividade de controle inibitório.